

Brasília-DF  
Setembro/2013

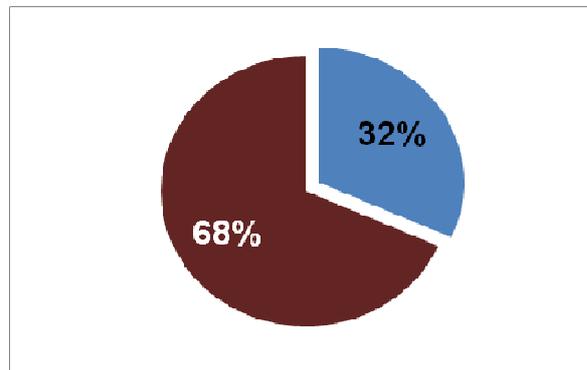
# Pesquisa Referente aos Laboratórios de Controle Tecnológico



Apresentamos a seguir os resultados da primeira pesquisa de opinião realizada nos canteiros participantes do Projeto Indicadores do Concreto. Entendemos ser este um bom caminho também a ser trilhado, à medida que levanta uma série de impressões que podem servir de subsídios para melhoria do processo construtivo da concretagem.

A primeira pesquisa cuidou em obter algumas informações acerca da parceria entre construtora e laboratório. Foram citados 7 (sete) laboratórios de controle tecnológico.

- Aproximadamente 32% dos canteiros responderam a pesquisa realizada no período de agosto a setembro de 2013.

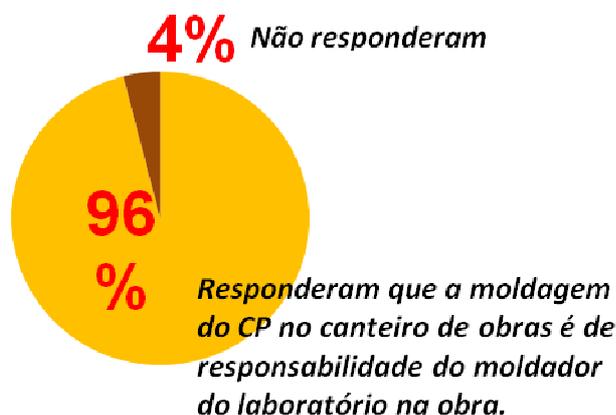


### Questão 1



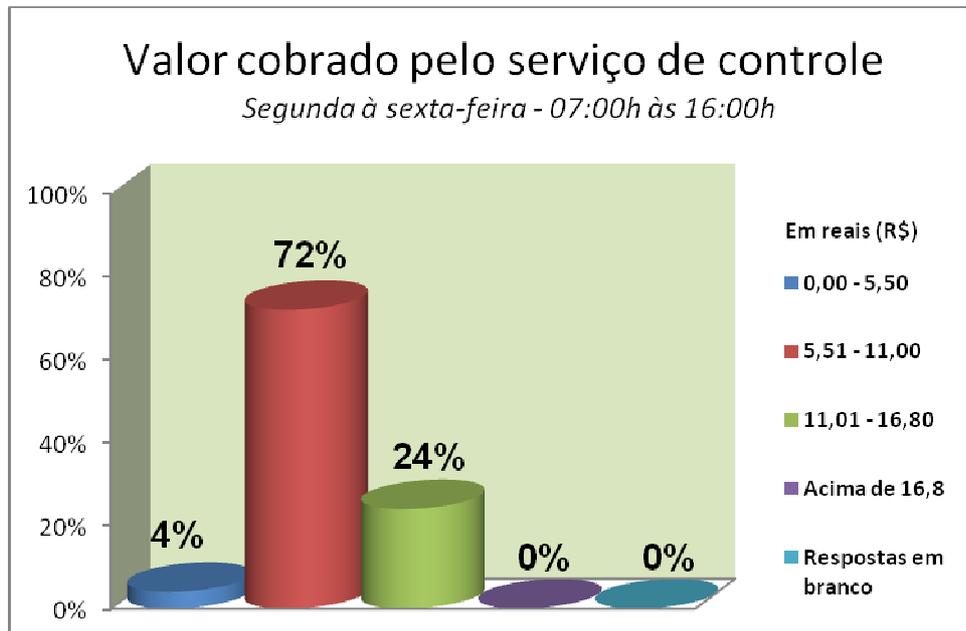
*Responderam que o transporte de CP do canteiro para o laboratório é de responsabilidade do laboratório contratado .*

### Questão 2

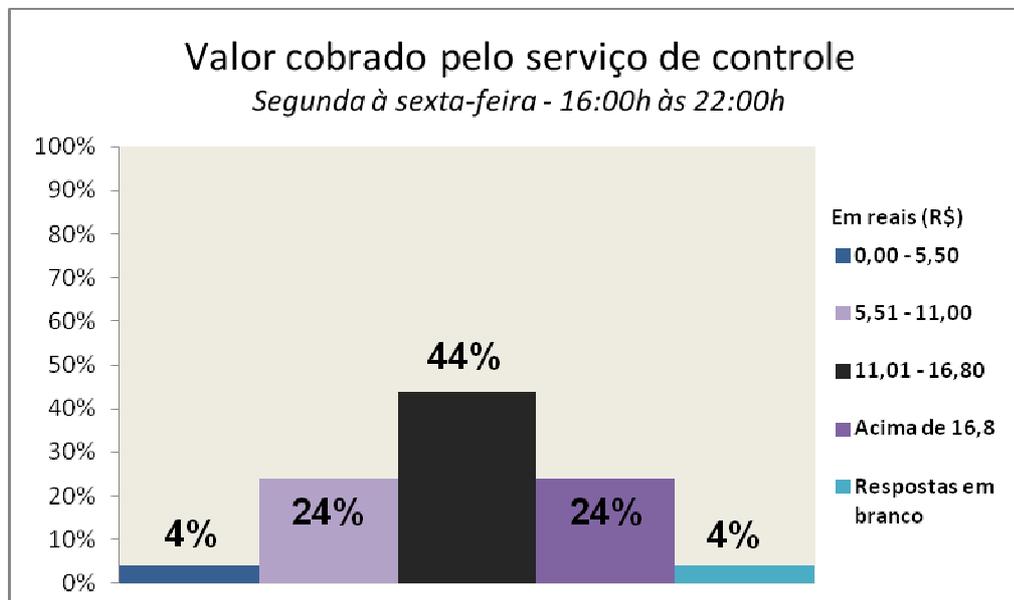


*Responderam que a moldagem do CP no canteiro de obras é de responsabilidade do moldador do laboratório na obra.*

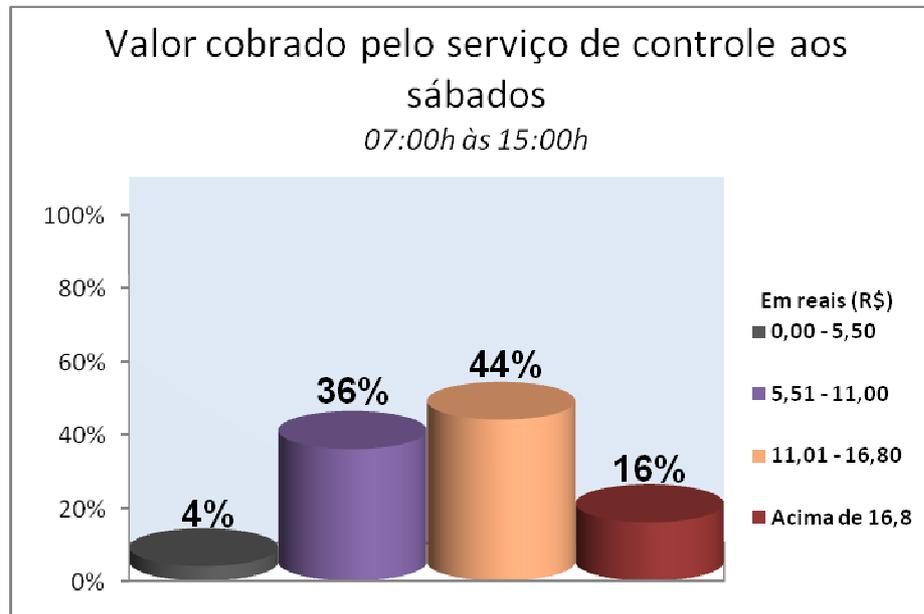
**Questão 3**



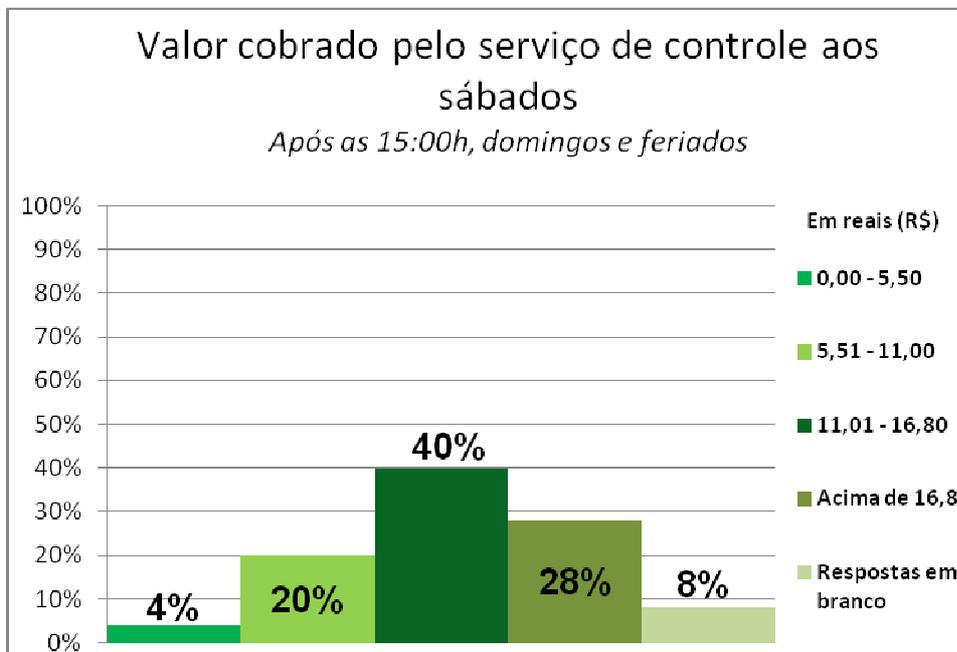
**Questão 4**



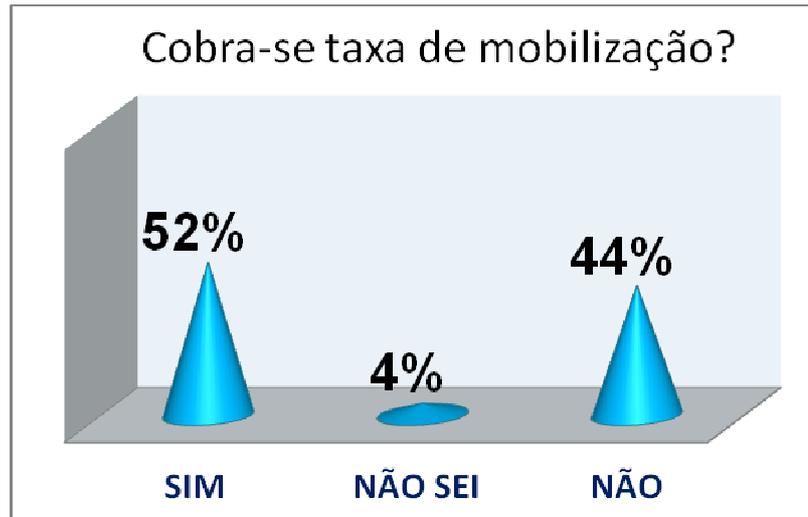
**Questão 5**



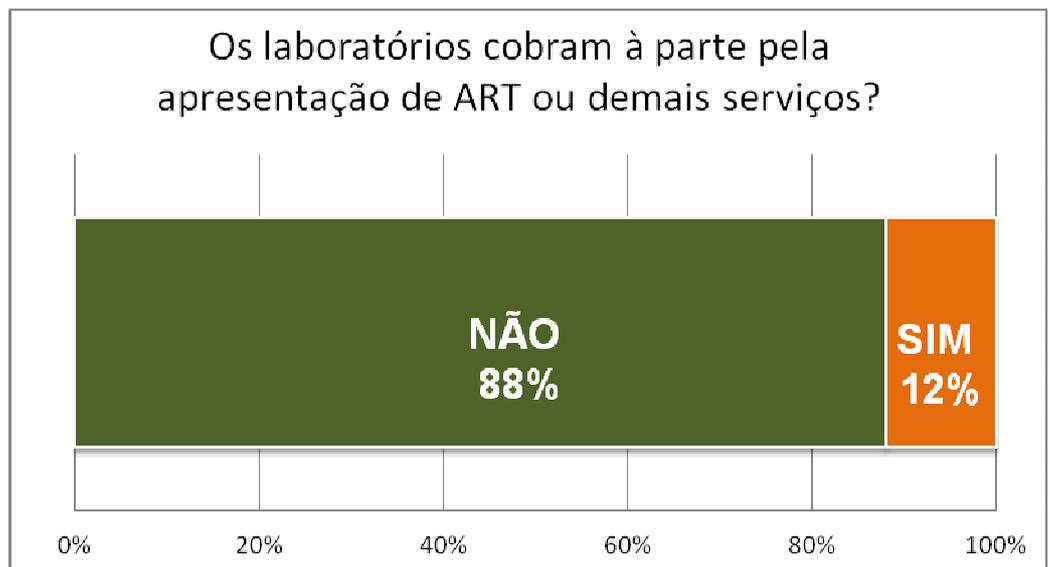
**Questão 6**



**Questão 7**

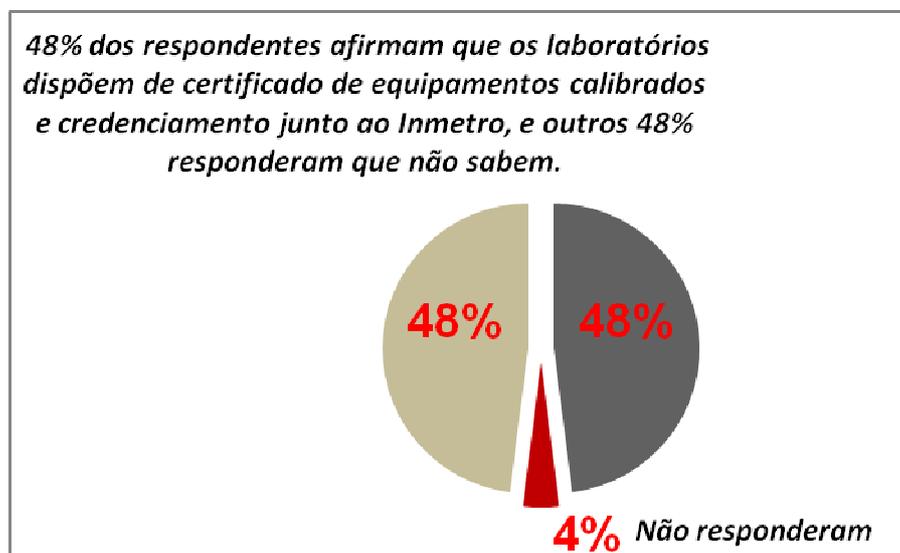


**Questão 8**

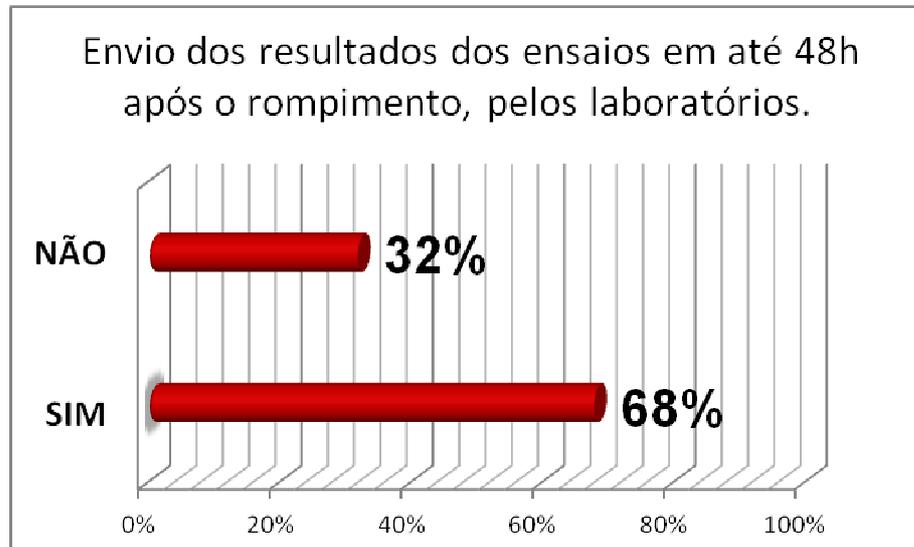


**Questão 9**

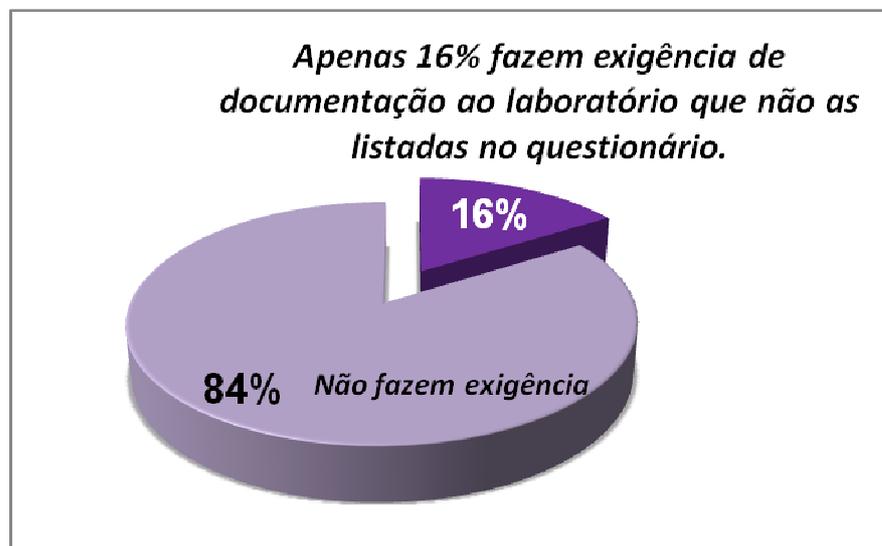
*48% dos respondentes afirmam que os laboratórios dispõem de certificado de equipamentos calibrados e credenciamento junto ao Inmetro, e outros 48% responderam que não sabem.*



### Questão 10



### Questão 11



**Com base nos dados apresentados fazemos os seguintes comentários:**

1. Em que pese uma provável elevação nos custos dos serviços prestados pelos laboratórios quase 100% das construtoras optam por contar com o moldador fornecido pelo laboratório.
2. O patamar de preços cobrado pelos laboratórios ainda é bem baixo residindo na faixa de R\$ 5,50 a R\$ 11,00. É interessante verificar que mesmo em horários extras, parcela superior a 20 % mantém o preço na faixa de até R\$ 11,00.
3. Os laboratórios estão conseguindo cobrar pelo preço de mobilização, mais que 50% das construtoras afirmaram pagar e 12% já cobram também pelo fornecimento da ART. Tais dados demonstram uma valorização do serviço.
4. Mais que 50% das construtoras entrevistadas informaram que não responderam ou desconhecem se o laboratório contratado possui certificado de inspeção dos equipamentos e outros. Talvez a comparação soe um tanto forte, mas apenas para provocar o questionamento, seria como uma família que desconhece informações relevantes sobre a creche onde deixa o filho.
5. O atraso na entrega dos resultados de rompimento dos Corpos de Provas ainda é significativo.